



grupo parlamentar

*Afonde-se
memória
17*

VOTO DE SAUDAÇÃO

Cláudio
Cláudio
Cláudio

Comemora-se este ano, o primeiro centenário do nascimento de Gilberto Mariano da Silva.

Nascido em 15 de Fevereiro de 1909, na Madalena do Pico, mais conhecido por “o Gilberto das Lanchas” era um picoense dos quatro costados, que dedicou ao canal e às suas gentes, toda a sua existência.

Alto, forte, enxuto de carnes e de rosto tisonado, chapéu de palha na cabeça, envergando sempre a froca de cotim, apertada no pescoço, era contudo na lealdade, na honestidade e generosidade, que se lhe reconheciam os seus maiores atributos. Era um homem simples e bom.

Fez da entrega diária de encomendas, valores e mensagens, do Pico para o Faial e do Faial para o Pico, o seu modo de vida, ligando como ninguém estas duas ilhas irmãs.

Antes, tal como agora, podiam perder-se algumas, se remetidas pelos correios. Pelas mãos deste homem, não há um único caso de alguma perda ou extravio.

Para o Gilberto, o canal nunca foi um elemento de separação mas acima de tudo, um forte elemento de ligação na complementaridade destas ilhas.

Foi também exímio desportista, evidenciando-se na prática do futebol ao serviço dos primeiros clubes da Madalena e também do Faial Sport Club, clube que também está em festa pela celebração do seu primeiro centenário.

Handwritten signatures and initials:
- Top right: a large 'C' or 'O' mark.
- Middle right: 'Ferreira', 'Cláudio', 'Ferreira' (with a checkmark), and 'Almeida' (with a checkmark).
- Bottom right: 'Almeida'.

Não sabendo ler, nem escrever, como que para vingar-se da sua falta de oportunidade, ajudou tantos estudantes do Pico a completarem os seus estudos, no então Liceu Nacional da Horta, transportando-lhes, semana após semana, os cabazes com os mantimentos para os seus sustentos, em épocas onde o dinheiro era um bem escasso.

Para todos aqueles que tiveram de fazer a travessia do canal para prosseguir estudos, era tranquilizante e reconfortante observar a sua figura imponente, sobretudo à primeira lancha das segundas-feiras e em dias de temporal. Segurando o cabo da lancha, hábil e rapidamente enrolado e desenrolado no moitão, enfrentava a fúria das ondas, e parecia impedi-la de encalhar e desfazer-se na rampa do porto velho.

Salvou vidas!

Em tempos de escassez, transportou e entregou muitos medicamentos das farmácias da cidade da Horta, aos mais variados destinos na ilha do Pico.

Conta-se ainda, que lá pela década de quarenta, a lancha Maria Lígia, transportando passageiros do Faial para o Pico, neles incluído o Sr. Gilberto, dirigiu-se ao porto da Areia Larga, já que o mar não estava de feição para aportar à Madalena. Trazia, o Sr. Gilberto, no bolso interior da sua froca, bem fechado com alfinetes, trezentos e sessenta contos, equivalente nos dias de hoje a muitos milhares de euros.

Este dinheiro havia-lhe sido confiado na Horta, destinado a um pagamento no Pico. Não estando também o mar de feição no porto da Areia Larga, a lancha Maria Lígia foi atirada para cima das rochas. Antevendo o acidente, atirou-se ao mar o Sr. Gilberto e nadando por entre os vagalhões, entregou em terra, a sua esposa, que presenciava a cena, o dinheiro e a honra.